

AJ01753

Economia capixaba é a 5ª que mais cresce

A economia capixaba é a quinta que mais cresce entre os estados do País. Outro indicador positivo é que o Produto Interno Bruto (PIB) do Espírito Santo em 2008 registrou alta de 7,8% em comparação ao ano anterior.

Os dados foram divulgados ontem pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Reflexo do bom desempenho registrado, o valor corrente do PIB capixaba saltou de R\$ 26,7 bilhões em 2002 para R\$ 69,9 bilhões em 2008, com variação nominal de 161%, em um intervalo de apenas seis anos. Pelo estudo, o resultado ficou acima da média nacional, em 5,2%.

Desde 2004, a atividade econômica local imprime um ritmo acelerado de expansão.

De acordo com o instituto, o crescimento da economia do Estado em 2008 foi o quinto maior do País. Desde 2002, o Espírito Santo acumula o maior crescimento entre os estados do Sul e do Sudeste.

O crescimento acumulado foi de 39,7%, o que corresponde à média anual de 6,6%. No Brasil, essa elevação foi de 27,9%, ou de 4,7% na média anual.

A região Sudeste apresentou crescimento acumulado de 27,3%

e média anual de 4,5%. Com estes números, o Estado confirma um crescimento potencial elevado no longo prazo.

Na Sudeste, o Espírito Santo lidera entre os demais estados desde 2005, em termos do índice de crescimento real da economia, sustentando um patamar acima de 7,5% nos últimos três anos.

No ranking nacional, a economia capixaba saiu da 12ª colocação em 2002, para a 11ª desde 2004, estando hoje próxima da 9ª e da 10ª posições.

Já em relação ao ranking do PIB per capita, o Estado estava em oitavo lugar no País em 2003 e 2004. Saltou para a quinta posição em 2005 e 2006.

RENDA

No ano de 2008, o Espírito Santo apresentou a quinta maior renda per capita do País (R\$ 20.231), sendo superado pelo apenas pelo Distrito Federal e pelos estados de São Paulo e Rio de Janeiro e Santa Catarina.

Descontado o crescimento populacional (1,2% a.a.), a renda per capita capixaba registrou alta de 29,8% entre 2002 e 2008, superior à alta acumulada no Brasil, de 16,6% e no Sudeste, 10,5%.

Somente em 2008, a variação real da renda per capita no Espírito Santo foi de 4,6%.